

Piracicaba, 1º de abril de 2004.

Preços do leite reverterem tendência de queda

A captação de leite diminuiu nas principais bacias produtoras do País no mês de fevereiro, permitindo que os preços pagos ao produtor fechassem o mês de março com recuperações na maioria das praças. De acordo com levantamentos do Cepea, o tipo C registrou valorização de 2,31% em relação a fevereiro, na média de todas as bacias pesquisadas pelo Cepea, enquanto o tipo B, aumentou 2,39% no mesmo período.

Os estados de Goiás e Minas Gerais apresentaram as maiores reações. Em Minas, o aumento foi de 2,93%, com o litro do leite C alcançando a média R\$ 0,4364. Essa valorização foi garantida basicamente pelo aumento das regiões sul/sudeste do estado (6,82%). Em Goiás, o preço médio bruto foi de R\$ 0,3857/litro, uma reação de 3,83%, atribuída aos consecutivos reajustes obtidos na região central do estado - 6,5% só no último mês.

Pesquisadores do Cepea explicam que as elevações tanto no sul/sudeste de Minas como na região central em Goiás são justificadas pelos baixos preços praticados no mês de fevereiro, que oscilaram entre R\$ 0,38/litro e R\$ 0,39/litro. Nas demais bacias leiteiras do País, onde o valor médio bruto em fevereiro variou de R\$ 0,41 a R\$ 0,43/litro, as cotações permaneceram relativamente estáveis em março. Esse comportamento prevaleceu também nas áreas metropolitanas, com exceção da Grande SP, onde o aumento percentual observado deve ser entendido como uma recuperação - adequação a patamar médio.

No Paraná, a média ponderada também se manteve frente a fevereiro, mas, por se tratar de um período de mudança de tendência – final de safra – o volume captado e a concorrência entre os laticínios acarretam divergências significativas entre as seis regiões pesquisadas – três tiveram quedas e três, altas.

Apesar do aumento dos preços do leite em várias praças, os reajustes expressivos e contínuos da soja estão afetando negativamente os pecuaristas. O farelo de soja, por exemplo, utilizado na ração das fêmeas, custava cerca de R\$ 720/tonelada, na região de Campinas, em fevereiro. Em março, o mesmo produto foi negociado na média de R\$ 830/tonelada, alta de 15%.

Esse aumento nos custos tem repercutido principalmente nos concentrados, encarecendo as dietas das vacas leiteiras. O maior impacto foi na dieta composta por silagem de cana e concentrado para as vacas de 30 litros/dia, 8,33% comparando-se a média de fevereiro aos valores desta semana. Já para as vacas de 15 litros, esta mesma dieta teve alta de 5,51%, com o custo na média de R\$ 3,51/dia/vaca no final da última semana. Mesmo com esses reajustes, a alimentação balanceada com cana continua sendo a mais barata. Dieta baseada em silagem de milho e concentrado passou a custar R\$ 308,03/tonelada de matéria seca para as vacas de 15 litros (R\$ 4,25/dia/vaca) e, para as vacas de 30 litros, a R\$ 365,30/tonelada de matéria seca (R\$ 6,76/dia/vaca).

Acompanhe, a seguir, os preços e variações do leite tipos B e C.

Piracicaba, 1º de abril de 2004.

Preço Médio Bruto Pago ao Produtor				MAR -04	
UF	Mesorregião	R\$/litro		Var % nos	Var % nos
		TIPO C	TIPO B	últimos 30	últimos 30
		R\$/litro		dias	dias
RS	Noroeste	R\$ 0,4078	-	3,38%	
RS	Nordeste	R\$ 0,4400	-	4,76%	
RS	Metropolitana Porto Alegre	R\$ 0,4173	-	0,88%	
	Média Estadual - RS	R\$ 0,4175	-	2,33%	
PR	Centro Oriental Paranaense	R\$ 0,4573	-	-1,69%	
PR	Oeste Paranaense	R\$ 0,3754	-	-1,72%	
PR	Norte Central Paranaense	R\$ 0,3819	-	-1,13%	
	Média Estadual - PR	R\$ 0,4020	-	0,10%	
SP	São José do Rio Preto	R\$ 0,3973	-	-0,12%	
SP	Macro Metropolitana Paulista	R\$ 0,4198	-	2,39%	
SP	Vale do Paraíba Paulista	R\$ 0,4555	R\$ 0,5050	7,66%	0,92%
	Média Estadual - SP	R\$ 0,4305	R\$ 0,4859	1,31%	-0,01%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	R\$ 0,4335	-	0,16%	
MG	Sul/Sudoeste de Minas	R\$ 0,4257	R\$ 0,4851	6,82%	7,93%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	R\$ 0,4507	-	0,02%	
	Média Estadual - MG	R\$ 0,4364	R\$ 0,4726	2,93%	3,92%
GO	Centro Goiano	R\$ 0,4099	-	6,50%	
GO	Sul Goiano	R\$ 0,3866	-	2,10%	
	Média Estadual - GO	R\$ 0,3957	-	3,83%	
BA	Centro Sul Baiano	R\$ 0,4209	-	-0,88%	
BA	Sul Baiano	R\$ 0,4166	-	-3,32%	
	Média Estadual - BA	R\$ 0,4148	-	-0,81%	
Média NACIONAL		R\$ 0,4215	R\$ 0,4776	2,28%	2,39%

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse:
<http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br